

## **5º Relatório da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Termo de Parceria, firmado entre a Secretaria de Defesa Social - SEDS e Elo Inclusão e Cidadania -Elo**

**Período de Avaliação: outubro de 2006 a janeiro de 2007**

### **1 – Introdução**

Em obediência ao art. 14 da Lei nº 14.870/2003, esse relatório emite parecer conclusivo sobre a 5ª Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Defesa Social que tem como objeto a implantação, desenvolvimento e consolidação de **Núcleos de Prevenção à Criminalidade - NPC** que: a) - previnam o ingresso de jovens na criminalidade; b) - realizem o monitoramento de Penas e Medidas Alternativas; c) - promovam, por meio de atendimento psicossocial, a educação e capacitação profissional do Egresso do sistema Penitenciário, objetivando uma efetiva integração social; d) - estabeleçam ações de Mediação de Conflitos, promovendo atendimento jurídico e social; e) ofereçam proteção a crianças e adolescentes ameaçadas de morte.

O propósito deste Relatório é avaliar o Termo de Parceria e verificar o grau de alcance das metas pactuadas no período de outubro de 2006 a janeiro de 2007, bem como apresentar as recomendações da Comissão de Acompanhamento e Avaliação, em atendimento ao disposto na Cláusula Sétima do Termo de Parceria.

Conforme Portaria nº 814 /2005, essa Comissão é integrada pelos seguintes membros:

- Márcia Cristina Alves – pela SEDS
- Renata Anício Bernardo – pela SEPLAG
- Jacqueline Passos da Silveira – pela ELO - Inclusão e Cidadania
- Edilson Vitorelli Diniz Lima – pelo Conselho de Defesa Social

### **2 – Metodologia de Análise Adotada**

Esta avaliação está embasada no que estabelece o Art. 14 da Lei nº 14.780/2003, o Art.21 do Decreto nº 43.749/2004 e o Art. 8º da Resolução da SEPLAG nº 66/2004.

Para empreender esta avaliação, a Comissão realizou a análise do Relatório Gerencial Complementar encaminhado pela Elo-Inclusão e Cidadania com o objetivo de assegurar o bom andamento da parceria em tela e emitir conclusão sobre o desempenho da OSCIP quanto aos resultados pactuados para o período.

Para capturar o esforço no alcance das metas previstas para cada indicador, utilizou-se notas de 0 (zero) a 1 (um), conforme a seguinte escala padrão:

Resultado Observado	Nota Atribuída
90 a 100%	10
80 a 89,9%	9
70 a 79,9	8
60 a 69,9	7
50 a 59,9	6
Abaixo de 50%	0

A avaliação do Quadro de Indicadores e Metas foi calculada multiplicando-se a nota atribuída para cada indicador pelo respectivo peso dividido pelo somatório dos pesos, ou seja, a média ponderada dos resultados dos indicadores. A nota observada foi então enquadrada em um dos seguintes conceitos: Excelente, Bom e Insatisfatório conforme classificação demonstrada na tabela a seguir:

Pontuação Global	Conceito	Situação do Termo de Parceria
De 9 a 10	Excelente	Cumprido Plenamente
De 7 a 8,9	Bom	Cumprido com Ressalvas
Abaixo de 7	Insatisfatório	Não cumprido

Será considerado satisfatório o desempenho da OSCIP se ela obtiver o conceito Excelente ou Bom nessa avaliação.

### 3 – Comparativo entre as metas e os resultados obtidos:

Descrição dos Resultados	Indicador de Resultado	Indicador físico				Nota atribuída
		unidade	peso	Meta out 06 a jan 07	Meta atingida out 06 a Jan 07	
Formação, Capacitação e Avaliação das equipes técnicas	Número de capacitações gerenciais	Turmas	3	6	6	10
	Número de Seminários de Avaliação	Seminário	2	0	0	-
	Número de equipes em atuação	Equipes	3	0	1	-
	Avaliação da eficácia da capacitação	%	2	70%	73%	10
	Número de dias para contratação de pessoal para reposição	Dias	3	≤10	3,1	10
	Número de dias para contratação de pessoal para composição de equipe nova	Dias	3	≤45	6,8	10
	Reunião para discussão da metodologia para os planos locais de segurança	Seminário	2	0	0	-
Diagnóstico e plano de ação para subsidiar a implementação do Plano Local de Segurança	Diagnóstico elaborado	Diagnóstico	3	0	0	-
	Relatório de estratégias elaborado	Relatório	3	0	0	-
Monitoramento das ações desenvolvidas pelos Núcleos de Prevenção à Criminalidade	Relatórios apresentados	Relatório	3	1	1	10
Avaliação das ações desenvolvidas pelos Núcleos de Prevenção à Criminalidade	Relatórios apresentados	Relatório	3	1	1	10
Acessibilidade e utilização dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade	Número de atendimentos extra-judiciais em casos de conflito	Número	2	7500 <sup>1</sup>	9.513 <sup>2</sup>	10
	Número de Penas e Medidas Alternativas Incluídas	Número	2	720	2.951	10
	Número de egressos incluídos no programa de reintegração social	Número	2	300	468	10
	Número de jovens em atendimento regular	Número	2	10.000	11.061	10
	Número de crianças e adolescentes incluídos no programa de proteção	Número	2	56	55	10

A partir da metodologia adotada conclui-se com base na pontuação global obtida pela OSCIP 10,0 que as metas pactuadas foram cumpridas plenamente. Sendo considerado excelente o desempenho da OSCIP nos meses de outubro de 2006 a janeiro de 2007..

### 4 – Demonstrativo de receitas e despesas do período:

<sup>1</sup> Essa coluna refere-se à meta pactuada para o período de outubro de 2006 a janeiro de 2007.

<sup>2</sup> Essa coluna refere-se à meta atingida no período de outubro de 2006 a janeiro de 2007.

Termo de Parceria – Relatório Trimestral out/nov/dez/janeiro de 2007  
 Secretaria de Defesa Social  
 Elo-Inclusão e Cidadania  
 Núcleos de Prevenção à Criminalidade

4

*Handwritten signature and date: 11/11/07*

5.1 – Demonstrativo Sintético

ELO - INCLUSÃO E CIDADANIA

DEMONSTRATIVO SINTETICO DE RECURSOS E DESPESAS REALIZADAS NO PERIODO DE OUTUBRO/2006 A JANEIRO/2007

CONTA	VALOR	TOTAL	CONTA	VALOR	TOTAL
<b>4 RECEITAS OPERACIONAIS</b>			<b>3 DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
				<b>1.582.958,69</b>	<b>1.582.958,69</b>
<b>4.1 RECURSO A SER APLICADO POR PROJETO</b>	<b>(909.644,46)</b>	<b>(909.644,46)</b>	<b>3.1 DESPESAS COM PESSOAL</b>		
				677.016,23	677.016,23
<b>4.2 RECEITA FINANCEIRA OBTIDA POR PROJETO</b>	<b>(46.523,24)</b>	<b>(46.523,24)</b>	SALARIOS E ORDENADOS	56.666,80	56.666,80
			FERIAS	65.239,93	65.239,93
			13º SALARIO	106.944,32	106.944,32
			GRATIFICACOES	285.586,74	285.586,74
			INSS	91.077,10	91.077,10
			FGTS	236.571,01	236.571,01
			BOLSA ESTAGIO	6.802,83	6.802,83
			ASSISTENCIA MEDICA	46.105,39	46.105,39
			VALE TRANSPORTE	2.865,01	2.865,01
			SEGURO PESSOAL	-	-
			EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA - EPI	8.010,00	8.010,00
			VALE REFEICAO	-	-
			FGTS - MULTA RESCISORIA	73,33	73,33
			AVISO PREVIO		
				<b>173.879,45</b>	<b>173.879,45</b>
			<b>3.2 DESPESAS GERAIS</b>		
				<b>2.059,90</b>	<b>2.059,90</b>
			<b>3.3 INVESTIMENTOS</b>	1.960,00	1.960,00
			COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	99,90	99,90
			EQUIPAMENTOS ELETRICOS		
			<b>SUB-TOTAL</b>	<b>1.758.898,04</b>	<b>1.758.898,04</b>
			<b>SALDO A UTILIZAR</b>	<b>(802.730,34)</b>	<b>(802.730,34)</b>
			<b>TOTAL</b>		<b>956.167,70</b>
<b>TOTAL</b>		<b>(956.167,70)</b>			

## Termo de Parceria – Relatório Trimestral out/nov/dez/janeiro de 2007

6

Secretaria de Defesa Social  
Elo-Inclusão e Cidadania  
Núcleos de Prevenção à Criminalidade

3	3.1.002	DESPESAS COM PESSOAL	367.799,97	332.896,35	517.749,16	364.513,21	1.582.958,69
3	3.1.002.0001	SALARIOS E ORDENADOS	183.551,28	167.947,22	168.771,71	156.746,02	677.016,23
3	3.1.002.0002	FERIAS	20.517,83	6.846,79	24.202,36	5.099,82	56.666,80
3	3.1.002.0003	13º SALARIO	17.235,31	11.135,44	20.129,08	16.740,10	65.239,93
3	3.1.002.0004	GRATIFICACOES	-	-	105.404,33	1.539,99	106.944,32
3	3.1.002.0005	INSS	61.456,46	63.622,31	94.286,52	66.221,45	285.586,74
3	3.1.002.0006	FGTS	18.322,32	18.952,44	28.651,31	25.151,03	91.077,10
3	3.1.002.0007	BOLSA ESTAGIO	55.714,50	55.098,42	62.004,69	63.753,40	236.571,01
3	3.1.002.0008	ASSISTENCIA MEDICA	982,72	3.012,71	1.455,20	1.352,20	6.802,83
3	3.1.002.0009	VALE TRANSPORTE	7.349,10	3.838,36	10.393,80	24.524,13	46.105,39
3	3.1.002.0010	SEGURO PESSOAL	720,45	492,66	500,16	1.151,74	2.865,01
3	3.1.002.0011	EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA - EPI	-	-	-	-	-
3	3.1.002.0012	VALE REFEICAO	1.950,00	1.950,00	1.950,00	2.160,00	8.010,00
3	3.1.002.0013	FGTS - MULTA RESCISORIA	-	-	-	-	-
3	3.1.002.0014	AVISO PREVIO	-	-	-	73,33	73,33
4	4	RECEITAS	(18.550,50)	(924.790,21)	(12.826,99)	(465.725,65)	(956.167,70)
4	4.1.001	RECURSO A SER APLICADO POR PROJETO	-	(909.644,46)	-	(454.822,23)	(909.644,46)
4	4.1.001.0001	RECURSO PROJETO - FICA VIVO	-	(448.590,58)	-	(224.295,29)	(672.885,87)
4	4.1.001.0002	RECURSO PROJETO - MEDIACAO	-	(74.528,93)	-	(37.264,47)	(111.793,40)
4	4.1.001.0003	RECURSO PROJETO - CEAPA / EGRESSO	-	(322.958,71)	-	(161.479,36)	(484.438,07)
4	4.1.001.0004	RECURSO PROJETO - PROTECAO	-	(63.566,24)	-	(31.783,11)	(95.349,35)
4	4.1.002	RECEITA FINANCEIRA OBTIDA POR PROJETO	(18.550,50)	(15.145,75)	(12.826,99)	(10.903,42)	(46.523,24)
4	4.1.002.0001	RECEITA FINANCEIRA PROJETO - FICA VIVO	(9.085,43)	(7.417,90)	(6.282,24)	(5.340,14)	(28.125,71)
4	4.1.002.0002	RECEITA FINANCEIRA PROJETO - MEDIACAO	(1.509,45)	(1.232,41)	(1.043,73)	(887,21)	(4.672,80)
4	4.1.002.0003	RECEITA FINANCEIRA PROJETO - CEAPA / EGRESSO	(6.540,97)	(5.340,45)	(4.522,84)	(3.844,58)	(20.248,84)
4	4.1.002.0004	RECEITA FINANCEIRA PROJETO - PROTECAO	(1.414,65)	(1.154,99)	(978,18)	(831,49)	(4.379,31)

DEFICIT / SUPERAVIT APURADO NO PERIODO DE OUTUBRO DE 2006 A JANEIRO DE 2007	(847.193,68)
AQUISIÇÕES DE BENS NO PERIODO DE OUTUBRO DE 2006 A JANEIRO DE 2007	2.059,90
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	1.960,00
EQUIPAMENTOS ELETRICOS	99,90

Da análise do Demonstrativo Sintético podemos verificar que no período de outubro de 2006 a janeiro de 2007 as despesas foram de R\$1.758.898,04 (hum milhão, setecentos e cinquenta e oito, oitocentos e noventa e oito reais e quatro centavos). A receita no referido período foi de R\$956.167,70 (novecentos e cinquenta e seis mil, cento e sessenta e sete reais e setenta centavos) sendo: R\$909.644,46 de repasse do Órgão e Estatal Parceiro e R\$46.523,24 de rendimentos financeiro obtidos em aplicações. Diante da despesa do período a ELO utilizou R\$802.730,34 (oitocentos e dois mil, setecentos e trinta reais e trinta e quatro centavos) de períodos anteriores a outubro de 2006.

Por fim, da análise dos documentos contábeis entregues pela ELO, foi apurado um *Superavit* de R\$ 1.110.543,87 (hum milhão, cento e dez mil, quinhentos e quarenta e três reais e oitenta e sete centavos) conforme Balancete de Verificação no período compreendido de setembro/2005 a janeiro/2006.

O *Superavit* obtido pela ELO se deve aos seguintes fatos: a) rentabilidade de aplicações financeiras; b) não implantação de NPCs previstos, c) redução de custos de atividades previstas, d) revogação de atividade prevista (publicações), e) não realização de rescisões trabalhistas.

### 5 – Conclusão:

Tendo em vista a avaliação aqui empreendida, esta Comissão atesta que as metas pactuadas por meio do I Termo Aditivo ao Termo de Parceria foram cumpridas plenamente, tendo a OSCIP apresentado um excelente desempenho.

Para dar continuidade aos serviços prestados e às atividades em andamento, esta Comissão sugere a celebração do II Termo Aditivo ao Termo de Parceria. Para tanto, é necessário que o Órgão Estatal Parceiro e a OSCIP elaborem novo programa de trabalho, contendo metas para o próximo período.

No caso de celebração do II Termo Aditivo, a próxima avaliação deverá ser realizada em abril de 2007.

Belo Horizonte, 14 de Janeiro de 2007

  
Márcia Cristina Alves  
Representante da Secretaria de Estado  
de Defesa Social - SEDS

  
Jacqueline Silveira  
Representante da ELO – Inclusão e  
Cidadania

  
Renata Anício Bernardo  
Representante da Secretaria de  
Estado de Planejamento e Gestão -  
SEPLAG

Edílson Vitorelli Diniz Lima  
Representante do Conselho de  
Defesa Social

6 – Anexos: CND FGTS, INSS, Receita Federal e Estadual.